



Ambijardim novamente com salários em atraso Trabalhadores não podem ser penalizados. Exige-se solução!

Os trabalhadores da *AmbiJardim* continuam sem salários, desde o início do mês de Agosto que trabalham sem receber ordenado, são já dois meses de salários em atraso.

A comunicação social publicou que as contas da *Ambijardim* estão bloqueadas porque está uma investigação judicial em curso, só que os trabalhadores não têm a culpa dos esquemas da empresa, das alegadas investigações em tribunal em que a *Ambijardim* se encontra, nem das mariscadas dos administradores.

Esta situação inadmissível atinge agora mais 1800 trabalhadores (segundo a imprensa) subcontratados pela CP e pela IP a nível nacional, e também pelo município de sintra, pelo hospital Pedro Hispano no Porto, entre outros.

Mas o que interessa verdadeiramente é que estes trabalhadores não podem estar 2 meses sem comer, sem dar de comer aos filhos, sem pagar as rendas de casa. Como é que vão trabalhar sem ter passe? Há situações dramáticas! Têm de haver alguém que se responsabilize! O sufoco em que vivem devido à falta do vencimento a que têm direito têm de acabar.

Alguém da empresa passou umas declarações com um carimbo e uma assinatura, não se sabe bem de quem, que evidentemente não são aceites nem pelos credores nem pelos senhorios. Como se não bastasse os trabalhadores estão a ser pressionados pelos senhorios e ameaçados que vão ficar sem casa!

O caso específico da CP e IP

A CP e IP são os maiores empregadores e já deviam se ter precavido perante esta eventualidade. Ambas as empresas pertencem ao Ministério do Equipamento, Infraestruturas e Habitação. Quando questionamos, em Junho passado, o respectivo Ministério sobre os salários em atraso, tanto a IP como a CP se apressaram a garantir que a empresa tinha regularizado a situação, que o problema não voltaria a acontecer e a *Ambijardim* tinha apresentado certidões de não dívida às Finanças e à Segurança Social. Alguém tem de resolver estes problemas, em primeiro lugar tem de ser responsabilizada a *Ambijardim*, mas a CP e a IP não se podem pôr à margem do problema. E o Governo? Que



mecanismos tem para garantir uma resposta no imediato a estes trabalhadores?

É necessário olhar para a raiz deste problema, estes trabalhadores prestam um serviço permanente, porque é que são subcontratados? Deveriam sim ser contratados diretamente, neste caso, pela CP e pela IP. Assim seria possível, por um lado, poupar dinheiro, por outro lado garantir aos trabalhadores mais direitos e melhores salários. A opção reinante no nosso país de recorrer a empresas de prestação de serviços e de subcontratação de mão de obra intensiva tem vindo a promover baixíssimos salários e o desprezo completo pelos direitos dos trabalhadores. Mas o esquema ainda é mais requintado, por um lado as empresas consertam os preços e concorrem aos serviços públicos, funcionando em esquema de cartel, por outro lado o principal critério que os serviços públicos aplicam na contratação é o preço mais baixo, ou seja, é a receita perfeita para o caos que se instalou no sector.

Fala-se que estes serviços já estão a procurar romper com a *Ambijardim* e a subcontratar o serviço noutra empresa, caso isso venha acontecer, ou caso a CP e a IP contrate diretamente estes trabalhadores, como nós defendemos, é fundamental garantir que todos os postos de trabalho e que todo o dinheiro em dívida é pago.

Os trabalhadores, não podem desarmar, têm de continuar a luta.

Toda a solidariedade do PCP para com os trabalhadores da empresa *Ambijardim*!

A vossa luta conta com o nosso apoio!